



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Borges', 'Ant', and others.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MAIORGA

Largo do Pelourinho nº 3 - 2460-565 Maiorga – Telef.: 262583244

ATA NÚMERO TRÊS

Ao segundo dia do mês de abril de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, na Sede da Junta de Freguesia, sita no Largo do Pelourinho, número três, em Maiorga, compareceram para realizar uma reunião ordinária convocada pelo Sr. Presidente da Assembleia José Fernando da Costa Marques em que estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia: a Primeira Secretária Senhora Ana Sofia Santos Ferreira, a Segunda Secretária Bruna Pereira Quinzico, o Senhor Vítor Hugo Gomes Borges, a Senhora Clarisse Quitéria Costa Lopes, a Senhora Bárbara Daniela Horta Pinto, o Senhor António Eduardo Tavares Martins, todos eleitos pela Equipa Certa Freguesia Forte e Unida, designada por EC e o Senhor António Matias Calado de Sousa eleito pela Coligação Democrática Unitária, designado por CDU. Estiveram ainda presentes os membros do Executivo, o Senhor Presidente Vítor Sérgio Lopes Rocha, a Secretária Senhora Catarina Casimiro Ramos e a Tesoureira Senhora Ana Filipa Santos Cunha.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou a sessão com a leitura da Convocatória de Assembleia de Freguesia.

Seguidamente, o Senhor Presidente de Assembleia José Marques procedeu à leitura de um email enviado à última hora pela Senhora Ana Filipa Costa Oliveira que, por motivos pessoais não pôde estar presente na presente Assembleia. Tendo sido um aviso de última hora e não havendo tempo de fazer a sua substituição e uma vez que a Assembleia apresenta um número de membros suficiente dentro do quórum legal, procedeu-se ao início da mesma.

Por motivos da ata número dois de onze de dezembro de dois mil e vinte e cinco não ter sido enviada por email aos membros da assembleia, o Senhor Presidente da Assembleia procedeu à leitura da mesma e, tendo sido colocada a votação, foi aprovada por unanimidade.

Handwritten signatures and initials in blue ink:
Top left: A stylized 'L' and 'B' with 'Dorsey' written below.
Top right: 'B' and 'B' with 'B' and 'B' written below.
Bottom right: 'Ant' and 'A' written vertically.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros da Assembleia se se opunham à gravação de áudio da Assembleia, de modo a facilitar a redação da ata pelas Senhoras Secretárias, tendo esta medida sido aceite por unanimidade.

Prosseguiu-se para o Primeiro Ponto da Convocatória.

Período destinado ao público

O Senhor Presidente da Assembleia abriu as inscrições ao público. Não havendo inscritos, o Senhor Presidente passou ao ponto seguinte.

Período antes da ordem do dia

O Senhor Presidente da Assembleia abriu as inscrições para o Período antes da ordem do dia.

Inscreveu-se o Senhor António Matias que apresentou dois pontos, sendo o primeiro um alerta para um buraco na Rua 1º de Dezembro que ficou exposto aquando da colocação de um sinal e tem vindo a aumentar, tendo já originado um acidente de viação. No segundo ponto o Senhor António Matias referiu uma situação na Rua da Ribeira, tendo recuado a cerca de cinquenta anos atrás, desde que a referida rua que liga Maiorga a Boavista ainda não era pavimentada e era mais estreita. Na altura em que foram feitas as obras de melhoramentos, o pai do Senhor António Matias, proprietário de uma das casas da Rua da Ribeira, cedeu cerca de três metros e meio de terreno para o alargamento da via. Na altura foi prometido pelo Município que seria feito um muro de contenção de terras que nunca foi feito até ao presente. O problema da não existência deste muro que o Senhor António Matias apresenta é de que, sempre que há chuvadas fortes, abate sempre um pedaço de terra, estando presentemente um cano de esgoto exposto e a casa já estar perto do limite das terras. Pede que sejam feitas as diligências necessárias para construção de um muro de contenção. Reforçou ainda a falta de lombas nas estradas da freguesia, tendo nomeado a Rua 25 de

acidente de viação
choque entre duas
capotado.

Blend
And
A

Blend
And
A

Blend
And
A

Blend
And
A

Barys \$ B 2
C
B
A
A

Freguesia porque as bombas dos esgotos estavam avariadas e a berma da estrada estava cheia de água, mas o assunto foi remetido aos Serviços Municipalizados por ser da responsabilidade dos mesmos. Foi também comunicado um problema semelhante na Rua dos Loureiros e que a Junta também teve de resolver porque os Serviços Municipalizados não vieram resolver. Esta semana o problema foi novamente remetido aos Serviços. A Junta de Freguesia tenta ajudar a resolver, mas não é possível fazer todos os trabalhos que não são da sua competência por falta de meios e também porque há responsáveis para essas execuções. A Junta tenta resolver no imediato tudo o que lhe é possível para amenizar os problemas, mas há situações que ultrapassam as suas competências e que não são exequíveis.

Relativamente à resposta ao Senhor Presidente da Assembleia, o Senhor Presidente Sérgio Rocha comunicou que a proposta será aceite. Esta ideia já vem de trás da altura da pandemia e posteriormente do apagão. Não foi feito até agora, por isso, o executivo está aberto a essa proposta de trabalhar em conjunto e levar a uma próxima assembleia. Aproveitou ainda para agradecer a todas as instituições e aos membros da Assembleia a ajuda prestada durante a tempestade Kristin que atingiu a zona no passado dia vinte e oito de janeiro. Referiu que a comunicação com as instituições funcionou muito bem como em outras situações. Adiantou que a Junta de Freguesia irá adquirir doze rádios de longo alcance, um para cada instituição da freguesia. Será um dos pormenores muito importantes porque em falta de comunicações, os rádios serão a única forma de manter comunicação entre os vários pontos da freguesia. O Senhor Presidente Sérgio Rocha agradeceu ainda a colaboração do Agrupamento de Escuteiros da Maiorga que, durante a tempestade foi uma ajuda muito importante, pois esteve sempre a acompanhar os membros do executivo e da assembleia nas ruas no patrulhamento e identificação dos problemas que iam surgindo. O Senhor Presidente reconheceu que a freguesia de Maiorga foi a terceira freguesia do concelho mais atingida e com mais estragos, tendo tudo se tentado resolver pelo melhor, sendo um dos grandes problemas detetados foi a falta de comunicações.

Ainda no seguimento da situação de estragos causados pela tempestade, o Senhor Presidente Sérgio Rocha referiu que os vários pontos afetados, nomeadamente estradas, foram resolvidos com toda a rapidez possível em conjunto com várias entidades.

passou ao Ponto

Ponto um - Informações por escrito e informação financeira

5

e

oito

cêntimos.

O Senhor António Matias solicitou esclarecimento quanto ao valor de noventa e um mil oitocentos e quarenta e nove euros e oitenta e quatro cêntimos de Aquisição de Bens e Serviços que constam na Análise da Despesa da Informação Financeira. A Senhora Vanda Tomás explicou que esse valor é a previsão de gastos com Aquisição de Bens e Serviços para o ano dois mil e vinte e seis, sendo que, de janeiro até ao dia vinte e quatro de março do corrente ano, foi gasto o valor de dezasseis mil e sessenta e nove cêntimos, ou seja grau de execução deste orçamento é de dezassete por cento do valor total previsto para o ano dois mil e vinte e seis.

Estando esclarecidas todas as questões, o Senhor Presidente da Assembleia José Marques prosseguiu para o ponto seguinte.

Ponto dois – Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas SNC - AP ano 2025;

O Senhor Presidente da Assembleia cedeu a palavra ao Senhor Presidente Sérgio Rocha e à Senhora Vanda Tomás que se colocaram à disposição para esclarecer qualquer questão. Não havendo inscritos, a Senhora Vanda Tomás resumiu que na Prestação de Contas, no Resumo da Demonstração Orçamental da Receita, página número quatro, esclarecendo que na primeira coluna aparecem as receitas previstas de quatrocentos e cinquenta e nove mil cento e oitenta e sete euros e quarenta e seis cêntimos, depois as receitas arrecadadas no valor de quatrocentos e setenta e cinco mil quinhentos e vinte e sete euros e sessenta e cinco cêntimos, ou seja o grau de execução foi de cento e três e cinquenta e seis por cento. Esta percentagem acontece porque há valores que se pensavam receber até dezembro de dois mil e vinte e quatro, e só foram recebidos no ano dois mil e vinte e cinco.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o ponto dois, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

A certidão para enviar para o Tribunal de Contas com a aprovação da Prestação Contas a que se refere este ponto foi elaborada, lida e colocada em aprovação em minuta, tendo sido aprovada por unanimidade.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Pensu", "B", "J", "B. Pina", "Antk", and "AA".

Ponto três – Apreciação e votação do inventário do património ano 2025;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que explicou que na primeira assembleia de abril, de cada mandato é enviado o mapa completo do inventário do património e nas assembleias seguintes será enviado apenas o mapa com as alterações.

Tendo sido colocado à votação pelo Senhor Presidente da Assembleia, foi aprovado por unanimidade

Ponto quatro – Ratificação da Primeira Revisão Orçamental - SNC - AP 2026

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que, como já tinha sido referido no ponto um do Período da Ordem do Dia, o Município atribuiu a verba de vinte mil euros a cada junta de freguesia para fazer face às despesas da tempestade Kristin. Sendo este reforço contemplado nas receitas como apoio financeiro, os quais foram distribuídos nas despesas entre combustível, refeições (que foram fornecidas a funcionários de empresas, da câmara e de juntas de freguesia vizinhas que vieram ajudar e trabalhar para repor e reparar os estragos da tempestade), materiais, manutenção de viaturas e máquinas, sinalização e outros.

Não havendo mais questões, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto quatro à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto cinco - Apreciação e Votação da Segunda Revisão Orçamental - SNC - AP 2026

Tomou a palavra o Senhor Presidente Sérgio Rocha que explicou que esta Revisão Orçamental se refere ao saldo de gerência do ano dois mil e vinte e cinco que tem de ser distribuído no ano dois mil e vinte e seis. Houve um saldo de sessenta e nove mil novecentos e noventa e seis mil euros e trinta e sete centimos, o qual iremos integrar no ano dois mil e vinte e seis. Há também um saldo de oito mil e oitenta e cinco euros que resultou da transferência da gestão da Eira das Chãs para a Junta de Freguesia. Neste espaço o campo de futebol e os balneários estão cedido por protocolo à Associação Recreativa Maiorguense, ficando o restante espaço na gestão da Junta de Freguesia de Maiorga. Assim, tendo em vista a requalificação do espaço, a Junta de Freguesia procedeu à venda dos pinheiros e eucaliptos, o que gerou este valor de receita. O espaço irá ser

replantado conforme o parecer da Associação de Produtores Florestais e o parque de merenda será também requalificado com parte deste valor.

O valor de setenta e oito mil cento e oitenta e um euros, integrado na receita, será distribuído no orçamento, como reforço, por várias rubricas na despesa.

Não havendo mais questões, o Senhor Presidente da Assembleia colocou este ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto seis - Apreciação e votação da primeira revisão ao PPI 2026;

O Senhor Presidente de Junta explicou que tudo o que é capital foi distribuído no que estava previsto. Deu o exemplo de que estava previsto um valor de cem euros para atribuir à Capela do Espírito Santo e foram acrescentados mil euros devido à necessidade de pintar a porta. No caso do edifício da Junta de Freguesia foi acrescentado valor porque, devido à intempérie, a instalação elétrica queimou e teve de ser substituída e mais tarde terá de ser pintada devido a infiltrações e degradação. Entre outros. De resto, referiu também a rubrica de terrenos, explicando que esta rubrica tem um valor de oito mil euros que estão previstos para aquisição do Lagar de Azeite. Este valor refere-se ao valor atribuído ao edifício, caso os proprietários decidam vender. Caso haja interesse em vender por parte do proprietário, o assunto será trazido a assembleia para aprovação.

Esclarecido este ponto, o Senhor Presidente José Marques colocou este ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto sete - Autorização para a celebração de Protocolo com o Centro de Bem Estar Social da Maiorga.

O Senhor Presidente de Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente de Junta. O Senhor Presidente Sérgio Rocha solicitou a autorização para a celebração de Protocolo com o Centro de Bem Estar Social da Maiorga (CBES) no seguimento de uma das promessas da campanha eleitoral que poderá avançar com a aprovação dos membros da assembleia. Referiu que esta questão já vem do mandato anterior e tem vindo a ser debatido com o Município, com o CBES e com o Agrupamento de Escolas porque existe o problema da Maiorga não ter o Complemento de Apoio à Família (CAF). Numa reunião

no Agrupamento de Escolas em que o Senhor Presidente de Junta participou foi proposto a Associação de Pais da Escola Básica da Maiorga, criar um ATL (Atividade de Tempos Livres) na Escola. O Senhor Presidente Sérgio Rocha opôs-se a essa solução porque a seu ver não fazia sentido uma vez que existe uma Instituição na freguesia capacitada para esse fim,

o

CBES.

O que a Junta de Freguesia vem propor com este Protocolo é de ajudar com o valor de vinte e nove euros por criança, sendo que os pais terão de pagar uma mensalidade de cinquenta euros, em vez dos atuais setenta e nove euros. Existe um limite para este apoio da Junta de Freguesia de trinta e uma crianças, visto que este é o limite de crianças que o CBES

pode

aceitar.

Ainda no seguimento do assunto do CBES Maiorga, o Senhor Presidente informou que teve o privilégio de visitar as novas instalações aquando da visita do Senhor Diretor da Segurança Social, que também elogiou e referiu que serão as melhores instalações do distrito de Leiria, tendo em consideração a forma como foi renovado e o amplo espaço, que será dos maiores do distrito. Aproveitou para parabenizar a instituição e espera que receba muitas crianças, o que poderá significar mais crianças a frequentar a Escola Básica da Maiorga. Considera que esta medida social, embora seja um investimento monetário, poderá ajudar a trazer crianças e a criar melhores condições às famílias.

O Senhor Presidente colocou o assunto a discussão. Não havendo intervenções, colocou o ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou encerrada a sessão.

José Francisco da Costa Pereira

Ana Sofia Santos Feneiro

Bruna Pereira Oliveira

Paulina Raulino P. Lopes

Barbara Daniela F. F. F.

Vitor Hugo Gomes Borges

António Eduardo Torres Monteiro

António Luís Caldeira